



## CORREÇÃO DO SOLO E ADUBAÇÃO ALFAFA SOB PASTEJO E A OCORRÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Mota, Edson P.<sup>1</sup>(IC); Souza, Siemeire C. H.<sup>2</sup>(IC), Cardoso, Rodrigo D.<sup>3</sup>(IC); Rassini, Joaquim B.<sup>4</sup>(C); Ferreira, R.P.<sup>4</sup>(C); Bernardi, Alberto C. C.<sup>4</sup>(O)

alberto@cnpse.embrapa.br

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, CCA/UFSCar, Araras – SP, Bolsista CNPq-ITI; <sup>2</sup>Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, UNICASTELO; <sup>3</sup>Aluno do Curso de Produção Sucroalcooleiro, UNICEP, São Carlos –SP; <sup>4</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos - SP

A alfafa é uma planta extremamente exigente em fertilidade, e os desblanços na correção do solo e adubação podem levar a perda de vigor do alfafal, originando o desenvolvimento agressivo de plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da correção do solo com calcário e gesso e a adubação potássica sobre a produção de matéria seca da alfafa e ocorrência de plantas daninhas. O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP em área de (*Medicago sativa*) cv. Crioula sob pastejo. As características químicas do Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico (LVAd), textura média, nas camadas de 0-20 e 20-40 cm, antes do início do experimento, foram respectivamente:  $\text{pH}_{\text{CaCl}_2} = 5,3$  e  $5,1$ ;  $\text{M.O.} = 30$  e  $20 \text{ g dm}^{-3}$ ;  $\text{P}_{\text{resina}} = 10$  e  $3 \text{ mg dm}^{-3}$ ;  $\text{K} = 3,9$  e  $3,1 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$ ;  $\text{Ca} = 26$  e  $14 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$ ;  $\text{Mg} = 11$  e  $8 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$ ;  $\text{CTC} = 69$  e  $56 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$ ;  $\text{V} = 58$  e  $45\%$ ;  $\text{B} = 0,41$  e  $0,32 \text{ mg dm}^{-3}$ ;  $\text{Cu} = 1,6$  e  $1,3 \text{ mg dm}^{-3}$ ;  $\text{Fe} = 52$  e  $29 \text{ mg dm}^{-3}$ ;  $\text{Mn} = 3,8$  e  $1,4 \text{ mg dm}^{-3}$ ;  $\text{Zn} = 1,7$  e  $0,5 \text{ mg dm}^{-3}$  e as características físicas: areia =  $730$  e  $710 \text{ g kg}^{-1}$ ; argila =  $253$  e  $273 \text{ g kg}^{-1}$ ; e silte =  $17$  e  $17 \text{ g kg}^{-1}$ . Adubação corretiva:  $200 \text{ kg ha}^{-1} \text{ P}_2\text{O}_5$  (super simples) e  $50 \text{ kg ha}^{-1} \text{ FTE BR-12}$ . O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso em esquema fatorial  $2 \times 2 \times 4$ , com 2 repetições de parcelas e repetição no tempo. Os tratamentos foram 2 níveis de calagem ( $\text{V} = 60$  e  $80\%$ ), 2 níveis de gesso ( $0$  e  $300 \text{ kg ha}^{-1}$ ) e 4 doses de potássio em cobertura ( $0$ ,  $1.000$ ,  $1.500$  e  $2.000 \text{ kg ha}^{-1} \text{ K}_2\text{O}$  por ano). A fonte de potássio utilizada foi o KCl ( $60\% \text{ K}_2\text{O}$ ). As parcelas experimentais são compostas por 10 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas em 20 cm, sendo a área total de  $10 \text{ m}^2$ . A produtividade da alfafa foi avaliada periodicamente, pela produção de biomassa fresca, amostrada na área útil das parcelas, quando a cultura apresentava 10% de florescimento. Este trabalho refere-se ao 7º corte realizado no alfafal. Nesse mesmo corte foram amostradas e classificadas as plantas daninhas de cada parcela. As amostras do material colhido foram levadas à estufa com circulação forçada de ar a  $70^\circ\text{C}$ , até peso constante, para determinação da matéria seca. Após análise de variância, foram ajustadas superfícies de resposta e equações de regressão para a produção de matéria seca de alfafa e a % de ocorrência de daninhas em função dos tratamentos. As ocorrências de espécies de plantas daninhas foram: buva (*Erigeron bonariensis* L.), capim-Coast cross (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.), fazendeiro (*Galinsoga parviflora* Cav.), macela (*Gamochaeta spicata* (Lam.) Cabr.) e mastruz (*Lepidium virginicum* L.). Os resultados indicaram que a alfafa respondeu linearmente à adubação potássica (independente do fornecimento de gesso) na maior saturação por bases ( $80\%$ ). Já na saturação de  $60\%$  houve resposta quadrática à adubação potássica. Foi observada a tendência de diminuição da ocorrência de plantas daninhas com a melhoria da fertilidade do solo, ou seja, na maior saturação por bases e nas maiores doses de fertilizante potássico.

Embrapa / International Potash Institute - IPI